INDICAÇÃO N°407/2021

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Rio das Ostras.

O Vereador que a presente subscreve, após cumprir as exigências regimentais vigentes, e ouvido o soberano plenário, nos termos do Art. 133, do Regimento Interno da Câmara Municipal, **INDICA** ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, **que no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, elabore protocolo para acompanhamento da saúde mental dos profissionais da saúde, a ser utilizado neste momento e no pós-pandemia.**

J U S T I F I C A T I V A S

Há mais de um ano, em razão da crise sanitária que assola o país, inúmeros outros temas tem ganhado força. Entre eles, o da saúde mental.

A Organização Mundial de Saúde - OMS, define a saúde mental como "um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade", partindo do pressuposto que bem-estar é tido como uma construção de natureza subjetiva, fortemente influenciado pela cultura, não sendo, somente, a ausência de patologias.

Ocorre que é notório que a proporção da calamidade publica, em razão do Coronavírus, tomou proporções muito além daquelas que todos imaginamos. E aqueles profissionais de saúde, que estão todos os dias lidando com esta doença, acabam sendo demasiadamente afetados e em especial sua saúde mental.

A FIOCRUZ realizou pesquisa, denominada "*Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19*", que constatou, entre outros pontos que:

a) A pandemia alterou de modo significativo a vida de 95% desses trabalhadores. Os dados revelam, ainda, que quase 50% admitiram excesso de trabalho ao longo desta crise mundial de saúde, com jornadas para além das 40 horas semanais, e um elevado percentual (45%) deles necessita de mais de um emprego para sobreviver;

b) Graves e prejudiciais consequências à saúde mental daqueles que atuam na assistência aos pacientes infectados foram também detectadas. Segundo a pesquisa, as alterações mais comuns em seu cotidiano, citadas pelos profissionais, foram perturbação do sono (15,8%), irritabilidade/choro frequente/distúrbios em geral (13,6%), incapacidade de relaxar/estresse (11,7%), dificuldade de concentração ou pensamento lento (9,2%), perda de satisfação na carreira ou na vida/tristeza/apatia (9,1%), sensação negativa do futuro/pensamento negativo, suicida (8,3%) e alteração no apetite/alteração do peso (8,1%);
c) Quando questionados a respeito das principais mudanças na rotina profissional, 22,2% declararam conviver com um trabalho extenuante.

Para tanto, dada (i) a perspectiva do cronograma vacinal, posto pelo Programa Nacional de Imunização - PNI, onde se prevê que até o final desde ano toda a população que pode ser devidamente vacinada e; (ii) a necessidade e imprescindibilidade de acompanhamento dos profissionais de saúde que têm se desdobrado nos cuidados com a população; sugere-se ao Executivo Municipal, para que, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, elabore protocolo de atendimento à saúde mental dos profissionais de saúde específico para o contexto pós-pandemia de COVID-19.

Nesse sentido, peço o apoio de todos vereadores desta Casa Legislativa para que possamos fazer frente à Prefeitura, de modo que esta sugestão seja aprovada, mas, também, implementada no Município de Rio das Ostras.

Sala das Sessões, 11 de junho de 2021.

Carlos Augusto Carvalho Balthazar

Vereador-Autor